

**PRESS RELEASE • COMUNICADO À IMPRENSA • PRESS RELEASE****Após 20 anos, tipo raro de câncer de pâncreas tem novo tratamento que reduz em 65% o risco de progressão da doença**

- *Aproximadamente 60% dos pacientes com tumor neuroendócrino de pâncreas são diagnosticados com a doença em estágio avançado*
- *Estudo publicado na revista científica *The New England Journal of Medicine* resalta que Afinitor™ mais do que dobrou o tempo sem crescimento do tumor*

**São Paulo, 6 de outubro de 2011** — Após 20 anos sem novidades no tratamento de um tipo raro de câncer de pâncreas, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o uso do medicamento Afinitor™ (everolimo), da farmacêutica suíça Novartis, para o tratamento de pacientes com tumor neuroendócrino (TNE) avançado de pâncreas. A aprovação teve como base dados de um estudo fase III que envolveu 410 pacientes, publicado no *The New England Journal of Medicine* (NEJM), uma das publicações científicas mais respeitadas do mundo.

O estudo, maior já realizado em pacientes com TNE pancreático, avaliou a eficácia e segurança do uso do medicamento Afinitor™, comparado a placebo. O medicamento mais do que dobrou o tempo sem crescimento do tumor, que passou de 4,6 meses para 11 meses, e reduziu em 65% o risco de progressão da doença.

Quando detectado em fase inicial, o tratamento mais indicado dos TNEs é a cirurgia para retirada do tumor. No entanto, aproximadamente 60% dos pacientes com tumor neuroendócrino de pâncreas são diagnosticados quando a doença já está em estágio avançado<sup>1</sup>. Nesse estágio, o tumor é considerado agressivo e de difícil tratamento, pois já se espalhou para outros órgãos do corpo. A taxa de sobrevivência em cinco anos para esses pacientes é de 27%<sup>2,3</sup>. Ainda, segundo o estudo publicado no NEJM, após 18 meses, 34% dos pacientes tratados com Afinitor™ continuavam com o tumor controlado.

**Tumor Neuroendócrino de Pâncreas**

Os tumores neuroendócrinos surgem a partir de células que podem produzir e eliminar secreções de uma variedade de hormônios que regulam as funções corporais. Estes tumores podem ocorrer em qualquer parte do corpo, entretanto, a maioria são encontradas no pâncreas, trato gastrointestinal ou pulmões. O TNE de pâncreas é um tipo raro de câncer, sendo diferente dos tumores do pâncreas denominados adenocarcinomas pancreáticos (o mais comum). Há mais de 20 anos não havia um novo medicamento aprovado no Brasil para o tratamento de pacientes com esse tipo de tumor.

**Como age o medicamento**

O medicamento Afinitor™ atua na inibição da proteína intracelular mTOR que age na proliferação das células cancerígenas. A inibição da proteína mTOR é considerada um dos novos alvos da ciência para o tratamento do câncer. Além da indicação para TNE pancreático, Afinitor™ é aprovado no Brasil para o tratamento do câncer renal em estágio avançado e um tipo raro de tumor cerebral em crianças.

**Disclaimer**

As informações contidas neste texto têm caráter informativo, não devendo ser usadas para incentivar a automedicação ou substituir as orientações médicas. O médico deve sempre ser consultado a fim de prescrever o tratamento adequado.

**Sobre a Novartis (www.novartis.com)**

A Novartis oferece soluções de saúde que atendem às necessidades em constante mudança de pacientes e da população. Focada exclusivamente em cuidados com a saúde, a empresa oferece um portfólio diversificado para melhor atender estas necessidades: medicamentos inovadores e genéricos, vacinas preventivas, ferramentas de diagnóstico e produtos de consumo em saúde. A Novartis é a única empresa com posição de liderança em todas essas áreas. Em 2010, o Grupo atingiu vendas líquidas de US\$ 50,6 bilhões, enquanto cerca de US\$ 9,1 bilhões (US\$ 8,1 bilhões excluindo ajustes de deterioração do valor nominal dos ativos e amortizações) foram investidos em pesquisa & desenvolvimento em todo o Grupo. Sediada em Basileia, Suíça, as empresas do Grupo Novartis empregam aproximadamente 119.000 pessoas (incluindo 16.700 da Alcon) e operam em cerca de 140 países ao redor do mundo.

###

**Contatos:****Michelle Mazon**

Comunicação Novartis

(11) 5532-7056

(11) 9840-0305

E-mail: [michelle.mazon@novartis.com](mailto:michelle.mazon@novartis.com)

**Giuliana Gregori**

In Press (agência externa)

(11) 3323-1651

(11) 9197-4518

E-mail: [giuliana.gregori@inpresspni.com.br](mailto:giuliana.gregori@inpresspni.com.br)

- 
1. National Library of Medicine e pelo National Institutes of Health. O tumor de células da ilhota do pâncreas. Disponível em <http://www.nlm.nih.gov/medlineplus/ency/article/000393.htm>. Acessado em Abril 2011.
  2. Halfdanarson, et al. Os tumores neuroendócrinos do pâncreas (PNETs): incidência, prognóstico e tendência recente de melhora da sobrevida. Anais da 19 Onc: 1727-1733, 2008.
  3. Yao, et al. Cem anos depois "Carcinoid:"Fatores de Epidemiologia e de prognóstico para tumores neuroendócrinos em 35.825 processos nos Estados Unidos. Journal of Clinical Oncology. 20 de junho de 2009, vol. 26, número 18.